

## Tertulianarium: novo patamar para a Conscienciologia

Por Denise Paro

Na antiguidade chinesa, o filósofo Confúcio (VI-V a.e.c.) costumava reunir seus discípulos em Tertúlias para falar sobre princípios filosóficos e morais. Ao longo do tempo, a prática disseminou-se pelo Ocidente, ganhando a dimensão de palestra literária, reunião de parentes, amigos ou agrupamento. Em novembro de 2002, a Tertúlia foi introduzida na Cognópolis pelo professor Waldo Vieira. Assim, de simples reunião de pessoas para troca de idéias, passou a ter ênfase multidimensional. A partir desse movimento, estabeleceu-se o livre debate de neo-idéias voltado ao desenvolvimento do autodiscernimento, da polimatia e da refutação cosmoética.

As tertúlias começaram a ser realizadas no refeitório do CEAEC na condição de diálogo espontâneo sobre variados temas. Com o tempo, ganharam *status* de reunião especializada para debate de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, relacionados a facetas, atributos, características e especialidades da consciência – objeto de estudo da Conscienciologia.

### TERTÚLIA CONSCIENCIOLÓGICA

Segundo Vieira, no verbete da Enciclopédia da Conscienciologia, apresen-

tado em 22 de fevereiro de 2007, a tertúlia conscienciológica é o agrupamento, reunião informal, espontânea ou assembléia de pesquisadores afins, homens e mulheres, para debater temas do momento, fazer análises rápidas e obter consensos transitórios de neopesquisas, hipóteses e teorias, através do *Curso de Longo Curso*, gratuito, diário, sem pré-requisitos, durante duas horas, com abordagens e temas inéditos, atuais, de interesse comum, teáticos, circulares e avançados da Conscienciologia.

Para 2007, a meta é agregar um maior número de conscins nesta iniciativa de repercussões interdimensionais. Visando alcançar esse objetivo, é necessário construir o *Tertulianarium*, o ambiente especialmente projetado para realização das Tertúlias Conscienciológicas. A partir do *Tertulianarium*, as reuniões extrapolarão as fronteiras do CEAEC por meio da internet, chegando aos mais variados pontos do planeta. Também será possível aumentar significativamente a média atual de 90 participantes intrafísicos.

Nos últimos meses, o *Tertulianarium* passou a ser um tema prioritário da pauta na CCCI e foi um dos assuntos debatidos no ECP2 realizado no Campus IIPC/Saquarema(RJ), nos dias 17 a 19 de agosto, cujo epicentro foi o professor Pedro Fernandes. A professora Cristiane Ferraro, integrante da Comissão *Pró-Tertulianarium*, esteve no evento e comenta sobre as orientações repassadas pelo epicon.

“Foi falado que há mais consciexes do que conscins interessadas e também que muitas conscins ainda não entenderam a dimensão do projeto”, diz.

Cristiane ainda comenta sobre os relatos do epicon a respeito da importância do *Tertulianarium*. “Segundo o epicon, trata-se de um trabalho de dessassédio holossomático. Também foi comentado que estamos em uma *fase de gargalo*. É preciso agregar mais conscins para vencer esta etapa”, lembra.



Moacir Gonçalves

### LICITAÇÃO

A pedra fundamental do projeto *CEAEC Tertulianarium* foi lançada dia 22 de abril, no local onde será construído. Desde então, a iniciativa tem mobilizado diversas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) e voluntários.

Segundo o presidente da Associação Internacional para a Expansão da Conscienciologia (AIEC), César Cordioli, será feita uma licitação na modalidade de carta-convite para a construção da obra, prevista para ser iniciada em setembro.

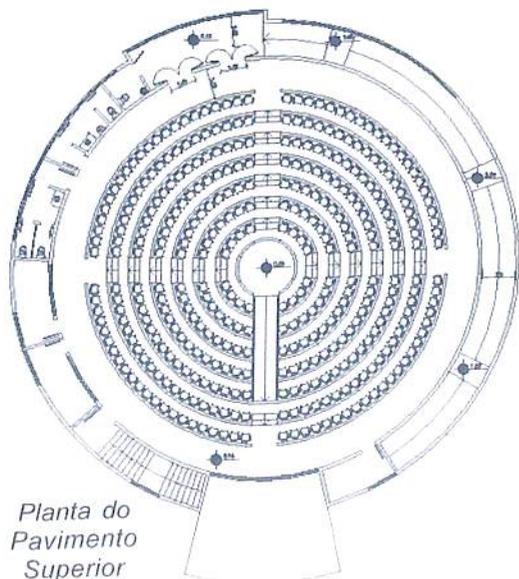
### CONTRIBUIÇÕES

Todo voluntário interessado no projeto pode contribuir das seguintes formas:

1. Adquirindo uma rifa para concorrer a uma viagem a Portugal – *Campus IAC*, com direito a passagem, hospedagem e um bônus de 500 euros. O sorteio será realizado no dia 27 de outubro de 2007.
2. Doando material de construção e de acabamento ou cadeiras.
3. Comprando uma camiseta.
4. Doando cotas no valor de R\$ 500,00, ou quanto seja possível.
5. Participando do curso sobre os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, organizado pela AIEC.

**Perfil:** O *Tertulianarium* terá 364 lugares em uma área total de 823,31m<sup>2</sup>.

**Localização:** Em frente ao estacionamento de veículos, ao lado do CEAEC Village.



Planta do Pavimento Superior



## Formação de Autores: Tares Grafopensênica

Por Rosemary Salles

Uma das tarefas mais importantes a ser desempenhada por uma conscin que teve acesso ao Curso Intermissivo e planejou uma proéxis é o legado de uma gescon tarística.

O livro promove a tares de longo alcance, sem que o autor precise estar presente, intra ou extrafisicamente, para esclarecer sobre idéias libertárias e exemplaristas. A energia grafada de vivências e recins pode gerar novas recins.

O autor de livros conscienciológicos é um doador de vivências e de labcons. Ele divide experiências e multiplica a assistência.

O efeito halo ocorre ao ser publicado um livro, porque o leitor assistido pode passar para a condição de assistente de outras consciências. Ainda não se pode ter noção dos efeitos multidimensionais gerados a cada título publicado e quantas conscins e consciexes se beneficiam com as informações ali contidas.

O fato é que o maior beneficiado é o próprio autor. O primeiro desassédio mentalsomático é o do autor porque, ao pesquisar um tema, sendo o observador e o observado ao mesmo tempo, vai estar adentrando em seu micro-universo e "abrindo baús" de traços desconhecidos ou mal resolvidos de sua personalidade. Ao executar esta ação, consciências vinculadas a ele por meio destes traços serão evocadas. É esta evocação que vai permitir ao autor a reconciliação consigo mesmo e com consciexes de seu passado ligadas pelos traços.

Novo patamar de relações ocorre ao se decidir escrever um livro. Consciências mais saudáveis, amparadores técnicos e pessoais se empenham em assistir o autor, devido à compreen-

são que estes possuem quanto aos resultados da publicação de suas pesquisas e autopesquisas.

A Conscienciologia, na condição de ciência da consciência, para se desenvolver, precisa de um arcabouço de obras com temas diversos, ratificadores das verpons com vistas à evolução da humanidade e da para-humanidade.

Várias são as iniciativas que a CCCI mantém para ajudar os colaboradores a produzirem suas obras conscienciológicas. São seminários, debates, fóruns de discussão e eventos onde o autor tem a oportunidade de explanar sobre suas idéias e receber *feedbacks* visando a melhoria da qualidade das gescons.

Uma iniciativa da UNICIN é a *Conscienciografia em Debate*, onde o autor de artigos, resenhas, relatos ou livros disponibiliza sua gescon para um grupo de pesquisadores fazer uma análise crítica anterior e, num momento de debate aberto a qualquer integrante da CCCI. Este trabalho ajudará a minimização de equívocos de interpretação e de abordagem que o autor possa ter ao publicar sua obra, garantindo, desta forma, a qualidade das verpons.

O CEAEC é pioneiro em realizar um curso para ajudar neo-autores a alcançar o completismo de ter uma obra publicada. O curso *Formação de Autores*, criado em 2002, surgiu com este objetivo. Resultado de inúmeras reuniões de planejamento de um grupo de pesquisadores, passou por várias reformulações até chegar ao modelo atual.

Hoje, conta com 8 módulos bimestrais, incluindo o curso *Heterocrítica de Obra Útil*. É ministrado por autores da Conscienciologia, proporcionando aulas teáticas e exemplificadoras. Também conta com a participação de pesquisadores e especialistas nas técnicas da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

O curso possui dinâmicas envolvendo *Campos de Escrita*, momentos em que o aluno tem a oportunidade de acessar o holopensene e os amparadores especializados em gescons. Também possui práticas bioenergéticas com epicons de *EPC2*, *Acoplamentarium* e *Dinâmicas Parapsíquicas*, com técnicas direcionadas ao desassédio mentalsomático e ao acesso às verpons.

O curso aproxima o professor-autor de futuros colegas de autorado, tornando uma instância de trocas de experiências farta de recursos didáticos e conscienciais em prol da futura colheita intermissiva de todos.

Em sua terceira turma, o curso *Formação de Autores* tem como objetivos principais a catálise da produção de gescons, a estimulação da grafofilia, o desenvolvimento do binômio autopesquisologia-grafopensenologia e a otimização da tares grafopensênica.

Segundo Málu Balona, "esta 3ª turma está tendo a oportunidade de aproveitar uma versão mais madura do curso. A equipe extrafísica esbanja inspirações e ensaja a superação dos travões naturais que ainda inquietam os neo-autores. A equipe intrafísica, coordenadores, monitores e professores-autores têm no campo do curso, um ambiente cada vez mais produtivo para as autopesquisas e experimentos geradores de neoverpons".

Nova turma está programada para janeiro de 2008 e as inscrições estão abertas na recepção do CEAEC. A novidade é que, ao se inscrever para o curso *Formação de Autores*, o aluno poderá integrar, sem custo, A Dinâmica Mentalsomática de Autores, também promovido pelo CEAEC, sempre às segundas-feiras, das 9 às 12h, no Auditório da Holoteca.

As oportunidades estão disponíveis, basta aproveitar e agilizar a condição de tarefa cumprida que o autor vivencia ao ter sua gescon publicada.

Existem resultados não mensuráveis que somente poderão ser conhecidos pelo autor ao obter uma expansão da consciência ou após sua des-soma. O resultado da assistência grafopensênica que pode ser verificado é de uma gratificação íntima ao se deparar com uma pessoa que conseguiu ampliar sua autoconsciencialidade através de sua obra. Essa pessoa acessará outras, e estas mais outras, e assim, sucessivamente ocorrerá a expansão das idéias e a aceleração da chegada da Era Consciencial neste planeta.

A responsabilidade é grande para quem integra a CCCI, porque, sendo intermissivistas, deve possuir em suas proéxis a promoção do auto e heterorevezamento através da tares grafopensênica.



# Escrita conscienciológica exige compromisso intraconsciencial



Por Denise Paro

Escrever um livro sobre a temática da Conscienciológica não implica apenas em fazer pesquisa e exercitar a associação de idéias. Segundo Mabel Teles, autora do livro *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*, lançado em abril de 2007, a opção pela gestação consciencial escrita é, antes de tudo, um compromisso intraconsciencial, na qual também estão

envolvidos o autocomprometimento, a determinação e o estabelecimento de rotinas úteis. Nesta entrevista ao *Jornal Campus CEAEC*, ela fala sobre a elaboração da obra e do tema.

**JCC: De que forma surgiu a idéia de escrever o livro?**

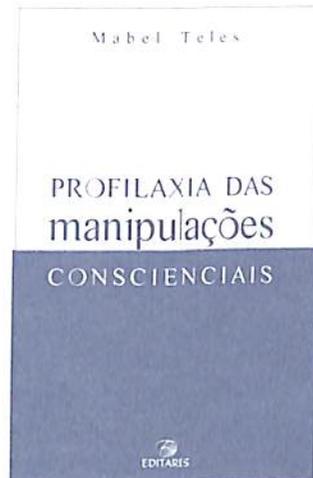
**Mabel:** Eu sou formada em Comunicação Social, com bacharelado em Publicidade e Propaganda. O holopense dessa profissão tem profunda intimidade com o tema do livro.

**JCC: Qual a importância do curso *Formação de Autores para a elaboração do livro*?**

Eu comecei o livro no primeiro módulo da 2ª turma do curso *Formação de Autores*, em outubro de 2003. Esse curso ajuda o aluno a expandir a visão de conjunto da obra, além de ensinar técnicas da Enciclopédia e outras “testadas” por autores da CCCI. O curso assiste também ao ser ponto de apoio, orientação e heterocrítica ao pré-autor. Considero essa situação de suma importância, pois, em geral, o pré-autor apresenta inexperiências naturais, que podem ser minimizadas através das críticas e auxílio da equipe do curso.

**JCC: Quais foram as principais dificuldades e como você as superou?**

**Mabel:** A primeira dificuldade foi assumir *verdadeiramente* o compromisso de escrever um livro. Entendo que a opção pela gestação consciencial escrita é, antes de tudo, um compromisso intraconsciencial. A vida humana oferece inúmeras oportunidades, inclusive assistenciais, e se não tivermos claro as prioridades pessoais, é fácil perder-se pelo caminho. Neste aspecto, o atributo que me ajudou foi a auto-



determinação na implantação de rotinas úteis à pesquisa e à escrita. Nos primeiros meses, foi necessário reciclar atividades, interesses e tempo intraconsciencial, de modo a inserir e acolher “o livro” no meu holopense pessoal. Passado este primeiro *gargalo*, de maior auto-desassédio e auto-organização, tudo ficou mais fácil e produtivo.

A pesquisa e a escrita deixaram de ser um “pesado” desafio e tornaram-se fontes de contínua automotivação.

**JCC: Quanto tempo ao dia você se dedicava para escrever a obra?**

**Mabel:** Nos primeiros meses, trabalhava cerca de 2h30 por dia, 4 vezes por semana. Depois esse tempo foi se dilatando, e a qualquer hora estava pensando e escrevendo algo.

**JCC: De que forma você definiu a tese central do livro e os capítulos?**

**Mabel:** No primeiro módulo do curso *Formação de Autores*, fizemos um exercício de organização da primeira versão do sumário da obra. Este esboço inicial foi a *ponta de lança do livro*, o norteador para o início do trabalho. À medida que as pesquisas se desenvolveram, o sumário foi sofrendo alterações e adaptações, até a versão final. Acho importante salientar o fato de o livro naturalmente sofrer mudanças ao longo do seu desenvolvimento. Vejo em algumas pessoas a ansiedade em querer estabelecer todos os capítulos da obra, como se fosse possível dominar todas as variáveis da pesquisa, já nos primeiros meses de gestação. É preciso sim, no início, situar os pontos centrais a serem discutidos no livro, fazendo as devidas correlações. No entanto, concomitantemente, não se pode perder de vista o princípio pesquisístico criado pelo professor Waldo Vieira: “Os fatos norteiam as pesquisas”.

**JCC: Que dica você nos daria para evitar que sejamos protagonistas ou vítimas da manipulação consciencial?**

**Mabel:** Vejo a necessidade de se qualificar a criticidade, o discernimen-

to e o *código de Cosmoética pessoal*. É necessário, antes de mais nada, reflexão, intenção qualificada e leitura.

**JCC: Existe manipulação cosmoética?**

**Mabel:** Há palavras e expressões com significado patológico, difíceis de serem resgatadas, em função do holopense anticosmoético impregnado. No meu ponto de vista, a expressão “manipulação consciencial” é uma delas. Eu prefiro usar “articulação cosmoética” para apontar a influência sadia de uma consciência sobre outra, sem criar dependências ou subjugações. Neste caso, a *articulação das variáveis assistenciais* não tem o objetivo de impor, dominar ou aliciar, e sim de informar, respeitando-se os direitos e o livre arbítrio dos envolvidos. A articulação cosmoética pressupõe o foco no assistido; a manipulação consciencial, em geral, objetiva atender os interesses e carências do manipulador.

**JCC: Qual a sensação que hoje tem a autora Mabel Teles?**

**Mabel:** Há, logicamente, uma satisfação íntima decorrente da tarefa cumprida. A constatação das repercussões positivas do trabalho, que chegam através dos comentários dos leitores e parapercepções detectadas. Um livro pode assistir e esclarecer, em qualquer lugar, a qualquer momento, independente da presença do autor. Hoje compreendo e valorizo melhor esta realidade. Soma-se a esses fatos, a condição da assistência que o autor bem intencionado recebe. Ele é, sem dúvida, o primeiro a receber auxílio e esclarecimento. Tenho a sensação, pelo menos no meu caso, que esse primeiro livro é apenas um *rehearsal*, um ensaio do que preciso fazer daqui em diante. Há muito trabalho pela frente, o que me traz muita motivação e senso de responsabilidade.





## Notícias da CCCI

Por Antonio Pitaguarí

O 19º Congraçamento das Instituições Conscienciocêntricas e a II Convenção da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), realizados entre os dias 30 de março a 11 de abril, no Condomínio *Discernimentum*, em Foz do Iguaçu, mostraram o fortalecimento da Cognópolis pela multiplicidade de eventos e a interação entre voluntários das 12 ICs estabelecidas até o momento.

Durante 12 dias foram promovidos cursos pré e pós evento, incluindo o tradicional ECP3 (este ano pró *Organização Internacional de Consciencioterapia* – OIC), 16 *workshops*, debates e o II Fórum do Estado Mundial, com ampla diversidade de temas e idéias. Também merecem destaques o lançamento de mais duas obras da Conscienciológica no dia 6 de abril: o livro *Homo sapiens pacificus*, de Waldo Vieira, e o livro *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*, da comunicóloga Mabel Teles.

Primeiro evento conjunto das ICs realizado no condomínio *Discernimentum*, o congraçamento reuniu voluntários de Foz do Iguaçu e de outras cidades do Brasil e do exterior.

A partir da próxima edição, o Congraçamento e a Convenção da CCCI serão realizados em datas distintas. Segundo o coordenador do Conselho das ICs e da Associação Internacional de Conscienciométrica Interassistencial (Conscious), Otávio Araújo, as ICs decidiram fazer a mudança para valorizar o Congraçamento enquanto principal evento da Conscienciológica. “A idéia é voltar a manter uma data fixa como era antes”, salienta. Assim, o 20º Congraçamento das ICs será realizado em dezembro de 2008, promovido pelo CEAEC.

Abaixo as pontuações da CCCI apresentadas pela *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN) durante a II Convenção das ICs (abril de 2007).

**COLÉGIOS INVISÍVEIS (7):** Conscienciométrica; Cosmanálise; Cosmoética; Assistenciologia; Conviviologia; Parafenomenologia; Cosmoconsciência.

**CAMPI (8):** *Conscienciocenter* (Foz do Iguaçu, PR); *Discernimentum* (Foz do Iguaçu, PR); ARACÊ (Domingos Martins, ES); CEAEC (Foz do Iguaçu, PR); IAC (Évora, Portugal); IIIPC (Saquarema, RJ); INTERCAMPI (Nísia Floresta, RN); OIC (Foz do Iguaçu, PR).

**EMPRESAS CONSCIENCIOLOGICAS LIGADAS À COMISSÃO DE ECs: 25**

**CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS (12):** Basecon (CEAEC/Foz do Iguaçu, PR); Campo dos Sonhos (Foz do Iguaçu, PR); Casa do Pesquisador (CEAEC/Foz do Iguaçu, PR); Casa do Pesquisador (IAC/Portugal); Casa do Pesquisador (IIIPC/Saquarema, RJ); Chalés CEAEC (Foz do Iguaçu, PR); Cosmoética (Foz do Iguaçu, PR); Evolução (Foz do Iguaçu, PR); Rose Garden (OIC/Foz do Iguaçu, PR); Serenologia (Foz do Iguaçu, PR); Villa Conscientia (Foz do Iguaçu, PR); Vila Eliotis (ARACÊ/Domingos Martins, ES).

**SUPORTE PARA PESQUISA:** 2 periódicos científicos: *Journal of Conscientiology* e *Revista Conscientia*; 50 eventos científicos realizados em 20 anos; 31 Laboratórios de Autopesquisa (17 CEAEC, 9 ARACÊ; 4 IIIPC/Saquarema, RJ; 1 IAC); Holociclo e Holoteca – Foz do Iguaçu, PR.

**RECURSOS CONSCIENCIAIS:** 1.250 voluntários em 15 ICs; 19 autores; 519 professores.

Inauguração do *Discernimentum*:  
A Primeira  
Embaixada das  
Instituições  
Conscienciocêntricas  
neste Planeta.



Moacir Gonçalves

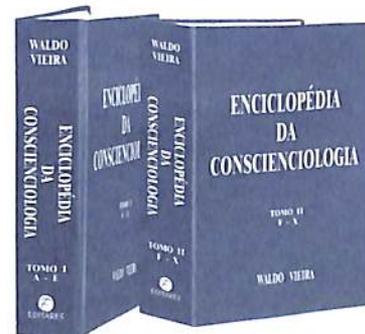
Informativo



## HOLOCICLO HOLOTECA

1. **Novos dicionários** - O Holociclo adquiriu 93 novos dicionários dos mais variados temas, incluindo alguns de Latim e de Defectologia (Ciência dos Defeitos – voltada à área da educação especial). Agora, o acervo total de dicionários atinge a marca de 4.693 obras, bem próximo da meta do final de 2007, ou seja, chegar a 5 mil títulos.

2. **Étymologique Dês Mots Français.** As novas aquisições de dicionários vão valorizar ainda mais o acervo do Holociclo, onde já existem obras que fazem a diferença na hora de compor um verbete ou elaborar um livro. Entre elas, o destaque é para o *Dictionnaire Étymologique Dês Mots Français – Derives Du Grec*, do autor J. B. Morin, frequentemente consultado por pesquisadores pelo fato de trazer a origem exata de palavras raramente encontradas em outras obras.



3. **Nova edição da Enciclopédia da Conscienciológica.** Os cognopolitas terão em poucos dias a nova edição em 2 tomos da *Enciclopédia da Conscienciológica*, agora com 650 verbetes. Importante material de pesquisa pessoal para atualização das neoverpons conscienciológicas, criação de neo-sinapses e preparação para a 2ª Prova Geral de Conscienciológica, marcada para 2 de dezembro de 2007, além de outra forma de contribuição efetiva na construção do *CEAEC-Tertularium*. As compras efetuadas no *website* da Editares ([www.editares.com](http://www.editares.com)) dispõem de 10% de desconto. Participe!

expediente  
**JORNAL CAMPUS CEAEC**

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual *Jornal Campus CEAEC*

**Campus  
CEAEC**  
Pesquisa - Research - Investigación

Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica, desde 09/2002. Ano 12 – Nº 141 – Abril de 2007. Tiragem: 1.500 exemplares.

Endereço: Rua da Cosmoética, nº 1511, Bairro da Consciência (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. CEP 85.853-755

Telefax: (45) 3525 2652 • E-mail: [ceaec@ceaec.org.br](mailto:ceaec@ceaec.org.br) • Internet: [www.ceaec.org](http://www.ceaec.org)

Impressão

Editoração

**Grasmil**  
GRÁFICA & FOTOLITO



Epígrafe

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: **Jornalista Responsável:** Denise Paro. MTb 3346. • **Editores:** Antonio Pitaguarí e Denise Paro. **Diagramação:** Epígrafe Editorial. • **Revisão:** Vera Iria Machado.